

## INFORMAÇÕES

(Continuação da pág. 3)

**Assembleia Diocesana de Catequistas:** No próximo domingo, dia 22, realiza-se, em Melgaço, a 30.ª Assembleia Diocesana de Catequistas, este ano sob o lema “Catequista, Testemunha da Fé”, com o seguinte programa: 09:30 – Acolhimento na Escola Básica e Secundária de Melgaço; 10:00 – Oração da manhã; 10:15 – Conferência “Catequista, Testemunha da Fé” pelo Pe. Dr. Luís Miguel Figueiredo Rodrigues (UCP – Braga); 12:30 – Almoço livre; 14:30 – Musical Mariano “Maria Disse Sim!”; 16:30 – Eucaristia e Entrega dos diplomas. Participe!

**Donativos para a igreja nova:** Foram entregues esta semana os seguintes donativos para o pagamento das obras de construção da nossa Igreja Paroquial: António Parente da Cunha Matos e esposa – 10 € (mensal); Anónima – 10 € (mensal); Ana do Rosário e Lídia do Rosário – 20 € (mensal: Ago. e Set.); Amigos do Senhor do Socorro (entregue por Arménia) – 41,70 €; Esmeraldo de

Jesus Louro – 20 € (mensal); Maria Aida do Nascimento Cunha Lima, de Monserate – 10 €; Manuel Leitão Machado e esposa – 500 €; Anónima – 5 €; Maria da Conceição Gonçalves Dias – 20 € (mensal). Bem hajam!

**Campanha dos Amigos do Senhor do Socorro:** Foram entregues na semana passada, por uma das pessoas colaboradoras, mais 185 €, da Campanha dos Amigos do Senhor do Socorro, de donativos das seguintes pessoas: Margarida Lages, Manuel Alves Viana, José Manuel Rodrigues Lages, José Correia, Teresa Azevedo, Maria Madalena Alves Cadilha, Rosa Maria da Silva Braga, 1 anónimo, Margarida Silva de Areosa, Domingos Borlido, Adelaide Vicente, Maria Rosa Cerqueira Alves, Maria Fernanda C. Alves Passos, Zulmira da Encarnação Rodrigues, José Marinhos, Madalena Diogo, Andrea Dória Diogo, Clélia Marlene Diogo, José Rodrigues Pereira e Fernanda da Costa Sousa. Outra pessoa colaboradora entregou 51,50 €, resultando um total de 236,50 €. Bem hajam!

MISSAS			
Dia	Hora	Intenções	
16	Seg	18,30	Teresa Miranda e Crispim de Jesus Freitas
17	Ter	18,30	Joaquina de Jesus Pereira, Manuel Falcão, Marcelina de Jesus, José Pereira; Manuel Freitas da Silva; Rosa Lourenço e José Rodrigues Alves; Maria de Jerusalém Rodrigues da Costa (1.º aniv.)
18	Qua	18,30	José Luís Cruzeiro; Arlindo da Guia Silva; Carlos Alberto Dias da Silva; Ana da Conceição Cruzeiro
19	Qui	18,30	António da Rocha e Maria da Conceição Alves; Carlos Alberto Monteiro Pinheiro (aniv.)
20	Sex	18,30	Valdemar Crisóstomo do Souto; Diamantina Pinto de Sá
21	Sáb	19	Joaquim Carvalho Dias e Luís Gameiro; Armando Martins Arezes e Ilda Amoroso; António Cerqueira Roque
22	Dom	10	Manuel Freitas da Silva; Maria da Conceição Miranda e Maria da Conceição Oliveira

# PARÓQUIA VIVA

N.º 662 – 15/09/2013

Boletim Litúrgico-informativo • Senhor do Socorro - Viana do Castelo

Telefone: 258 83 53 18 / 258 80 67 56 | Telemóvel: 93 63 22 123

E-mail: paroquiasocorro@sapo.pt / Web: www.senhordosocorro.org • Sai todos os Domingos



## 24.º Domingo Comum – Ano C



«os publicanos e os pecadores aproximavam-se todos de Jesus, para O ouvirem. ... disse-lhes então a seguinte parábola: “Quem de vós, que possua cem ovelhas e tenha perdido uma delas, não deixa as outras noventa e nove no deserto, para ir à procura da que anda perdida, até a encontrar? ... Eu vos digo: Assim haverá mais alegria no Céu por um só pecador que se arrependa, do que por noventa e nove justos, que não precisam de arrependimento”.» (Evangelho)

## "Quem sabe em que data foi baptizado?"

*O Papa desafia os cristãos a confirmar a data do seu baptismo, pois esse foi o dia em que nasceram na Fé. Na audiência geral desta quarta-feira, Francisco falou da Igreja como "mãe de todos os cristãos", que ama e cuida dos seus filhos.*

O Papa retomou esta quarta-feira as catequeses no Ano da Fé e comparou a imagem da Igreja à de uma mãe: "uma mãe não se limita a dar a vida, ajuda os seus filhos a crescer, alimenta-os, acompanha-os com atenção, mesmo quando já são crescidos".

Num discurso com muitas per-

guntas directas aos peregrinos, o Papa lembrou que pertencer à Igreja não é acto formal, "não se pertence à Igreja como a uma sociedade ou a um partido", sublinhou, desafiando quem o escutava a recordar a data em que foi baptizado.

"Quantos de vós recordam a data do vosso baptismo? Quantos não se lembram? Mas a data do baptismo é a data do nosso nascimento para a Igreja, na qual a mãe Igreja nos deu à luz", explicou, pedindo: "Quando hoje voltarem a casa vão ver qual é a data do vosso baptismo, para festejarem".

"Somos reconhecidos à Igreja porque nos gerou? Que relação tenho eu hoje com a Igreja? Sinto-a como mãe? É uma relação formal ou vital?", foram outras perguntas deixadas pelo Papa, que considerou uma contradição os cristãos dizerem que acreditam em Deus e não na Igreja.

"A Igreja somos todos nós, todos somos iguais aos olhos de Deus e todos somos chamados a colaborar no nascimento de novos cristãos".

## 24.º Domingo do Tempo Comum – Ano C

### LITURGIA DA PALAVRA

1.ª leitura: Êx. 32, 7-11.13-14

2.ª leitura: 1 Tim. 1, 12-17

Evangelho: Lc. 15, 1-32

### - O jeito do nosso Deus -

Só por uma dupla desfocagem e sem que daí nos adviessem grandes vantagens, é que esta parábola pôde ser designada como parábola do ‘filho pródigo’.

Na intenção do evangelista Lucas, é a bondade do pai que está no centro de toda a narrativa, quer nas suas atitudes para com o filho mais novo, quer para o mais velho, e isto na continuação das pequenas parábolas que a antecedem, nas quais é realçada a alegria do reencontro, como que preanunciando a festa rija para celebrar o regresso do filho rebelde.

É essa bondade que Moisés como que ‘recorda’ a Deus já na experiência do Sinai, onde o povo eleito, logo após a celebração da aliança, cai na idolatria aberrante de representar o seu Deus na figura de um bezerro.

É dessa mesma bondade que Paulo reconhece ter sido abundantemente bafejado: “eu alcancei misericórdia, para que, em mim, primeiramente, Jesus Cristo manifestasse toda a Sua magnanimidade”.

Mas, essa bondade tem a sua expressão máxima naquele pai que, sem qualquer recriminação, entrega ao filho mais novo a sua parte na herança e, em silêncio, o vê abandonar a casa paterna, mas que diariamente dirige o seu olhar para o ponto do horizonte onde o viu desaparecer, na esperança de que, um dia, ele haveria de voltar. E, quando tal acontece, reage da forma que o texto descreve: corre ao seu encontro, abraça-o demoradamente e, sem ressentimentos, sem castigos, sem demoras, dá ordens para se fazer festa rija, “porque este meu filho estava morto e reviveu”.

O contexto da narrativa foca, em segundo lugar, o filho mais velho, procurando retratar nele os escribas e fariseus, que ali estavam com segundas intenções e se julgavam os melhores, porque extremamente cumpridores da lei, mas absolutamente incapazes de compreender a misericórdia do nosso Deus, de imaginar o que é ser pai.

Parecem-me vir inteiramente a propósito as palavras com que o Papa Francisco evocou, na audiência geral da semana passada, a experiência da Jornada Mundial da Juventude: “Queridos amigos, a experiência da JMJ recorda-nos a verdadeira grande notícia da história, a Boa Nova, mesmo se não é notícia nos jornais e na televisão: somos amados por Deus, que é nosso Pai e nos enviou o seu Filho Jesus para se fazer próximo de cada um de nós e nos salvar. Enviou Jesus para nos salvar, nos perdoar tudo, porque Ele perdoa sempre: Ele sempre perdoa, porque é bom e misericordioso”.

Por isso, encaixam muito bem neste contexto as três palavras nas quais ele resumiu aquela experiência: “acolhimento, festa e missão! Que estas palavras não sejam apenas uma recordação do que aconteceu no Rio, mas se tornem a alma da nossa vida e das nossas comunidades”.

É por aqui que, também nós, nos tornaremos em parábola viva do jeito misericordioso do nosso Deus!

*Pe. José de Castro Oliveira*

### INFORMAÇÕES

**Peregrinação a Fátima:** Lembramos que a partida da peregrinação interparoquial a Fátima, neste domingo, dia 15, será às 7 h., na EN13, em frente ao cruzeiro do Senhor do Socorro. A chegada será pelas 21,30 h.

Para uma mais fácil e mais rápida organização, o pároco pede que ninguém se esqueça do seu bilhete do autocarro, onde consta também o almoço em Fátima para quem se inscreveu, e respeite os outros sentando-se no lugar que consta no seu bilhete.

**Inscrições para a Catequese:** Tal como é costume, de 16 a 30 de Setembro, no horário normal de atendimento no Cartório (quartas e sextas-feiras, das 19 às 20 h., e também às quartas-feiras, das 15 às 16 h.), o pároco recebe inscrições para a Catequese Paroquial.

Devem inscrever-se todos (e só) os que entram para a Catequese Paroquial pela primeira vez, nomeadamente, os que perfazem 6 anos até ao final do ano.

Todos devem trazer para a inscrição uma foto tipo passe da criança ou adolescente e também documento comprovativo do Baptismo, se este foi recebido fora da paróquia.

Os que vêm da Catequese de outras paróquias devem trazer também para a inscrição algum documento comprovativo dos anos já frequentados.

**Reunião geral de Catequistas:** O pároco reúne com todos os Catequistas na próxima sexta-feira, dia 20, às 21 h., no Centro Paroquial, para preparar o arranque do Ano Catequético 2013-2014, previsto para 29 de Setembro.

**Inscrições para o Ano Escutista 2013/2014:** Lembramos que estão abertas durante o mês de Setembro as inscrições e reinscrições para os nossos escuteiros. As mesmas poderão ser feitas junto de qualquer dirigente ou na sede do agrupamento durante os domingos de Setembro, entre as 11:00 e as 12:00 horas.

*(Continua na pág. 4)*

### Europa: Continente «nunca foi uma realidade acabada»

***D. Manuel Clemente participou no debate «Portugal Europeu. E agora?» promovido pela Fundação Francisco Manuel dos Santos***

D. Manuel Clemente, patriarca de Lisboa, foi um dos oradores do 2.º encontro “Presente no Futuro”, onde reflectiu sobre a “formação e reformulação sucessiva” em curso na Europa.

O 2.º encontro, que decorreu no Liceu Pedro Nunes, em Lisboa, neste fim de semana, dias 13 e 14, foi promovido Fundação Francisco Manuel dos Santos e teve por tema «Portugal Europeu. E agora?».

Para D. Manuel Clemente, a Europa é um continente em “aberto, em formação e reformulação sucessiva”, sendo possível constatar em várias capitais europeias a existência de inúmeros “europeus novos”.

“Que europeus vamos sendo agora com estas inclusões que necessariamente temos de fazer de pessoas de outros continentes que conosco construirão a Europa do futuro como já aconteceu noutras épocas” é a análise que D. Manuel Clemente se propõe fazer no 2.º encontro “Portugal no Futuro”.

“A Europa não é nem nunca foi uma realidade acabada, foi sempre uma realidade acrescentada com novas realidades, com gente que vem de fora”, acrescentou o patriarca de Lisboa à Agência ECCLESIA.

O patriarca de Lisboa pertence ao Conselho de Curadores desta Fundação e interveio no primeiro dia do encontro na Biblioteca Nova, às 12h30.

Segundo a sua página na internet ([www.ffms.pt](http://www.ffms.pt)) “A Fundação tem como missão estudar, divulgar e debater a realidade portuguesa”.